

Comm. 31<sup>o</sup> Congt. Bras. Geoquímica  
São Paulo, Oct 91

---

## COMPORTAMENTO DO NÍOBIO NAS ALTERAÇÕES DAS ROCHAS DO COMPLEXO ALCALINO-CARBONATÍTICO DE TAPIRA, MINAS GERAIS

A.J.Melfi<sup>1</sup>, F.Soublès<sup>2</sup>, M.C.Toledo-Groke<sup>3</sup>

### INTRODUÇÃO

O complexo alcalino de Tapira faz parte da "Província alcalino-carbonatítica cretácica do Alto Paranaíba (Ulbrich & Gomes, 1981) e encontra-se localizado na região oeste do Estado de Minas Gerais (Fig. 1).

espessura e com características nitidamente lateríticas. Três grandes conjuntos representam suas fácies de alteração:

- fácies rocha alterada, com 8 m de espessura. Apresenta-se com consistência dura, compacta e com coloração verde-amarelada. Fragmenta-se em blocos de tamanhos variados

situado a poucos quilômetros de distância de Tapira e formado em um contexto geológico-petrográfico similar (Guimarães, 1957; Silva et al., 1979).

No manto de alteração, o Nb se distribuiu por todas as fácies (Tabela 1), concentrando-se, entretanto, nas alteritas. Nestas fácies, aparece associado a diferentes fases minerais. O anatásio, apresentando teores de até 7% de Nb<sub>2</sub>O<sub>5</sub> é, de longe, o principal portador de Nb. A calzirtita, pouco representada na alteração, constitui outro portador de Nb, apresentando teores da ordem de 3% de Nb<sub>2</sub>O<sub>5</sub>. Finalmente, o estudo revelou que o plasma ferruginoso, apesar de apresentar teores bastante reduzidos (da ordem de 0,1 a 0,2% de Nb<sub>2</sub>O<sub>5</sub>) é sempre niobífero.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ALVES, B.P. (1960) Bol.DNPM, 106.

GUIMARÃES, D. (1957) Bol.DNPM, 103.

SILVA, A.B. et al. (1979) CBMM report. Paper read at G.A.G. anual meeting, Quebec, Canadá.

ULBRICH, H.H.J. & GOMES, C.B. (1981) Earth Sci.Rev., 17:135-154.